

RUA SALIM JORGE

Decreto nº 6656 de 09-09-1981

Formada pela rua 4 do Jardim Carlos Lourenço - la.

parte

Início na rua Benjamin Maluf

Término na avenida das Andorinhas

Jardim Carlos Lourenço

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal

Francisco Amaral.

SALIM JORGE

Salim Jorge nasceu em Amparo, SP, em 08-julho-1914 e faleceu em Campinas em 12-fevereiro-1978, filho de Gabriel Jorge e Sada Simão Jorge, imigrantes libaneses. Foi casado com Maria Stella Simão Jorge. Iniciou seus estudos em Amparo, prosseguindo-os no Colégio Arquidiocesano de São Paulo. Em 1928 seguiu para o Líbano a fim de aperfeiçoar os estudos, na Ecole de la Sagesse e em seguida na Université Saint Joseph de Beyrouth, ambas em Beirute, onde recebeu integral formação em língua árabe, francesa e latina. Ao receber seu diploma no ano de 1933, fez jús aos três maiores prêmios: "Le Prix d'Application", "Diligence" e "de Sagesse". Um dos prêmios recebeu das mãos do Comissário Francês no Líbano o então Tenente Coronel Charles de Gaulle, que quando eleito Presidente da França, não esquecendo-se de Salim Jorge, convidou-o para a cerimônia de posse. No final de 1933 regressou a Amparo, iniciando-se na atividade comercial no estabelecimento de seu pai nessa cidade da Mogiana. Devido a expansão dos negócios procurou um campo maior de trabalho, instalando, em 1939, em Campinas, a sede de sua empresa, criando filial em São José do Rio Preto, com a razão social Nacib Jorge & Irmão. Em 1949 viajou para o Oriente Médio dedicando-se ao comércio entre a França e o Egito. Em 1951, orientou seu irmão para ir à Suíça, a fim de adquirir completa linha de máquinas de alta precisão, que foi instalada em Campinas, como pioneira do ramo, e de grande valia para a indústria automobilística. Passou a importar maquinária e técnicos com "know how" necessário para operar conjunto industrial, criando em Campinas tecnologia própria de peças de precisão. Foi um dos pioneiros do "marketing" comercial do arroz, introduzindo em seus armazens embalagens de 1, 2 e 5 quilos. Planejou e abriu diversos loteamentos em Campinas, enquanto desenvolvia projetos de criação de gado para corte e lavouras de café e arroz em fazendas no Paraná, São Paulo e Goiás.

PRAÇA SALIM JORGE

Decreto 7453 de 10-11-1982

Formada pela praça sem denominação da Vila Nova Campinas

Situada entre as ruas Gustavo Armbrust, Antonio Lapa, Padre Almeida e Dr. Emilio Ribas

Nova Campinas

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal José Nassif Mokarzel. Protocolado nº 29.396 de 30-09-1982, em nome de Prefeito Municipal.

RUA SALIM JORGE



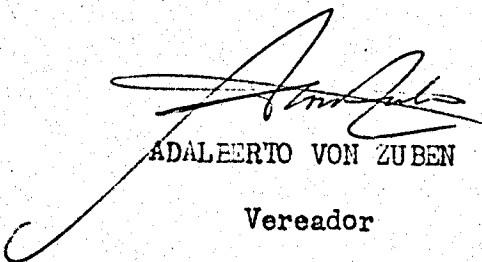
Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

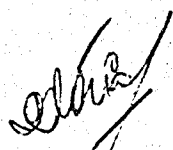
JUSTIFICATIVA

"SALIM JORGE", já falecido, nome tradicional nos meios comerciais e industriais de nossa cidade, mormente no Bairro Vila João Jorge, onde se radicou e tanto colaborou para o seu progresso, cujas atividades vem tendo continuidade através de seus filhos, pessoas que se dedicam ao bem estar da comunidade, muito colaborou com a Sociedade Amigos do Bairro Vila João Jorge e adjacências para a melhoria do bairro.

Entendemos justa a homenagem que ora propomos e sugerimos, se possível, seja uma via publica sem denominação no Bairro Vila João Jorge.


ADALEERTO VON ZUBEN

Vereador



90



10 SET 1981

DECRETO N.o. 6656 de 09 de setembro de 1981

DENOMINA "SALIM JORGE" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8o. do Decreto N.o. 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto N.o. 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denunciar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "RUA SALIM JORGE" a Rua 4 do Jardim Carlos Lourenço 1a. parte, com início na Rua 11 e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 09 de setembro de 1981

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas

Publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito na data supra.

ARY PEDRAZZOLI
Diretor do Dep. de Expediente



DECRETO N.º. 7453 DE 10 DE NOVEMBRO DE 1982

DENOMINA "SALIM JORGE" UMA PRAÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. - Fica denominada "PRAÇA SALIM JORGE" a Praça sem denominação da Vila Nova Campinas, sita entre as ruas Gustavo Armbrust, Antonio Lapa, Padre Almeida e Dr. Emílio Ribas.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 10 de Novembro de 1982

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serv. Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º. 29396, de 30 de setembro de 1982, em nome do Prefeito Municipal e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 10 de novembro de 1982.

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

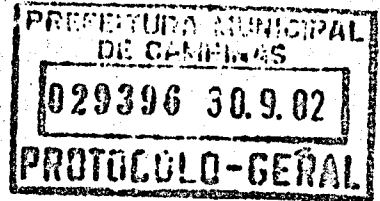


Prefeitura Municipal de Campinas



Protocolado
wch.

C.O.A.R.



Ja

Ilmo. Sr.

Dr. Mauro Alves Dos Santos

Responsável pelo Setor de Emplacamento - COAR.

Solicito providências de V.S., no sentido de ser descrita a Praça existente entre as Ruas Gustavo Armbrust e Antonio Lapa - Bairro Cambuí, para ser denominada. " SALIM JORGE".

Em seguida o protocolado poderá ser encaminhado à SNJ para o competente Decreto.

Atenciosamente.

Campinas, 24 de setembro de 1982

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
PREFEITO MUNICIPAL

③

Sociedade Amigos do Bairro Vila João Jorge e Adjacências

RUA VITORIANO DOS ANJOS, 1.100 - FONE 31-6582
CAMPINAS - SP.

Campinas, 27 de abril de 1981

Exmo. Sr.

Dr. Francisco Amaral

D.D. Prefeito Municipal de Campinas

Nesta



Prezado senhor:

Confirmando entendimento verbal mantido com V.Excia. vimos pela presente solicitar justa homenagem ao Sr. SALIM JORGE, já falecido, nome tradicional nos meios comerciais e industriais de nossa cidade, mormente na Bairro Vila João Jorge onde se radicou e tanto colaborou para o seu progresso, -- cujas atividades vem tendo continuidade através de seus filhos, pessoas que se dedicam ao bem estar da comunidade, tendo muito colaborado com esta Sociedade.

Assim, gostaríamos que V.Excia. autorizasse dar o nome de SALIM JORGE a uma rua do Bairro Vila João Jorge, ou em outro bairro.

Antecipando os nossos agradecimentos, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e apreço.

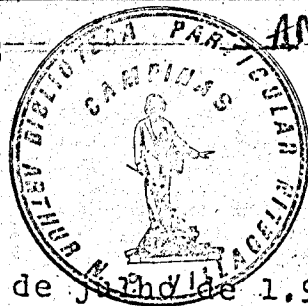
Cordiais saudações

Frederico Relvas

1º Secretário

João Squarizi

Presidente da Sociedade Amigos
do Bairro Vila João Jorge

" CURRICULUM VITAE "

SALIM JORGE, nasceu a 8 de Junho de 1.914, na cidade de Amparo e faleceu no dia 12 de fevereiro de 1.978, nesta cidade de Campinas, ambas do Estado de São Paulo, filho de GABRIEL JORGE e SA DA SIMÃO JORGE, imigrantes libaneses.

Iniciou os seus estudos primários no Grupo Escolar - Luiz Leite, na cidade de Amparo (SP).

Dai seguiu seus estudos no Colégio Arquidiocesano, - na Capital deste Estado, onde revelou-se um excelente aluno, merecendo aperfeiçoamento cultural no exterior.

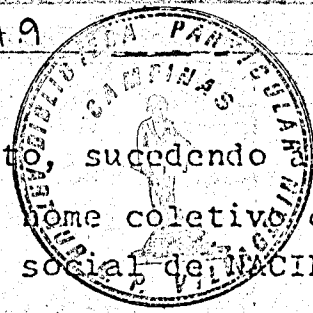
No ano de 1.928, seguiu com seu tio José Jorge Chaim e com seus irmãos Pedro Nacib e Cezário Gabriel, para o Líbano, a fim de aperfeiçoar seus estudos. Estudou um ano na " Ecole de la Sagesse " e em seguida na " Université Saint Joseph de Beyrouth ", na cidade de Beirute, no Líbano, onde recebeu integral formação e instrução em língua árabe, francesa e latina.

No decurso de seus estudos recebeu prêmios habitualmente noticiados pela Revista dos Jesuitas " Des Prit " que eram dados em reconhecimento à aplicação e capacidade apresentadas pelos alunos, entregues sempre com a presença do Presidente Libanês e do alto Comissário Francês.

Em 1.933, por ocasião da entrega dos prêmios, dos quais SALIM JORGE era um dos contemplados, o Comissário Francês na época, no Líbano, era o então Tenente Coronel CHARLES DE GAULLE, que lhe entregou o prêmio obtido em matemática. Recebeu também os três maiores prêmios: " LE PRIX D' APLICATION ", " LE PRIX DE DILIGENCE " e " LE PRIX DE SAGESSE ". Nessa oportunidade, conversou com o então Tenente Coronel CHARLES DE GAULLE e desejou-lhe que viesse a ser, no futuro, o Presidente da França, pois via nele todas as condições para ocupar esse tão alto cargo; quando Charles de Gaulle, foi eleito Presidente da França, não esqueceu-se de Salim Jorge e o convidou para a cerimônia de posse.

No final do ano de 1.933, regressou a sua cidade natal Amparo, por motivos de saúde.

Nessa época seu genitor Gabriel Jorge exercia atividade comercial de cereais por atacado, constituindo uma das maiores firmas da cidade e regiões circunvizinhas. Então iniciou sua atividade comercial, que graças à sua criatividade, capacidade comercial e honestidade, obteve grande expansão. Tal êxito motivou a procura de maior campo de trabalho e de ação e assim, com justa razão deu preferência à cidade de Campinas, onde instalou em 1.939 a sede de sua em



presa, criando filial em São José do Rio Preto, sucedendo firma de seu pai, ocasião em que criou a sociedade em nome coletivo que passou a girar nesta praça de Campinas, sob a razão social de NACIB JORGE & IRMÃO.

Essa empresa, além de dedicar-se em larga escala ao comércio de cereais, manteiga, açúcar e azeite, era fornecedora principal de importantes instituições de todo o Estado, tendo ainda mantido intenso comércio de importação e exportação. Seus negócios se ampliaram além das fronteiras do Estado de São Paulo, tendo toda a região sul do Brasil, a região norte em geral e os Estados de Goiás, Mato Grosso e Rio de Janeiro em especial.

Era cidadão prestativo e sua impertubável delicadeza no trato com seus semelhantes, tornaram-no muito procurado, por cidadãos das mais diversas classes sociais, e dos mais longínquos rincões, para participarem da sua amizade e de se orientarem de sua experiência.

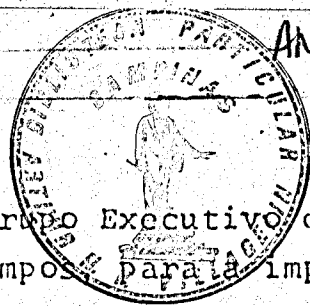
Em 1.944, casou-se com MARIS STELLA SIMÃO JORGE, na Igreja São Judas Tadeu na capital deste Estado.

Em 1.949 viajou para o Oriente Médio dedicando-se ao comércio entre a França e o Egito, tendo nessa ocasião conhecido todo o Oriente Médio e a Terra Santa e foi recebido pelo Rei Abdullah da Transjordânia.

Em 1.951, orientou seu irmão Pedro Nacib Jorge, para ir a Suíça, onde adquiriu uma completa linha de máquinas de alta precisão, que foi instalada nesta cidade de Campinas, constituindo uma indústria pioneira no ramo, uma iniciativa de grande valia por ocasião da instalação e expansão da indústria automobilística no Brasil. Essa indústria teve a razão social de SALIM JORGE, IRMÃOS & CIA. e foi uma verdadeira escola, proporcionando para alguns de seus funcionários, condições para serem grandes industriais, sendo alguns deles estrangeiros já radicados no Brasil.

Com a inauguração, no início da década de 50 da indústria de peças torneadas de alta precisão, a empresa Salim Jorge, Irmãos & Cia. sob sua gerência, tornou-se uma das pioneiras das empresas detentoras de alta tecnologia mecânica, demonstrando grande visão empresarial e confiança no futuro industrial do país, pois apostava na indústria eletro-eletrônica e automobilística antes de se instalarem as grandes fábricas.

Com a importação do maquinário e da tecnologia, trouxe também para o Brasil os técnicos com o " Know How " necessário para operar o conjunto industrial, não necessitando assim depender de tecnologia desenvolvida e importada constantemente da Europa, criando em Campinas a tecnologia de peças de precisão que hoje se reflete em inúmeras indústrias de ex-funcionários dessa empresa.



5

Se empenhou bravamente junto ao Grupo Executivo da Indústria Automobilística, com Ex-Ministro Roberto Campos, para a implantação da indústria automobilística no Brasil.

Foi um dos pioneiros também no "marketing" do arroz, introduzindo embalagens de 1, 2 e 5 Kgs: em seus armazéns atacadistas e lançando no mercado nacionalmente conhecido, na época, como Arroz Brasília, quando se iniciava a construção da nova capital do Brasil.

Junto com seu pai, planejou e promoveu numerosos loteamentos em Campinas, colaborando com a expansão e o progresso da cidade.

Enquanto desenvolvia a indústria em Campinas, operava também no comércio e desenvolvia projetos de criação de gado para corte e lavouras de café e arroz em fazendas no Paraná, São Paulo e Goiás.

Homem de educação católica, colaborava discretamente com inúmeras instituições beneficentes desta cidade e de Amparo, proporcionou bolsas de estudos a diversas pessoas, possibilitando inclusive a formação de cléricos.

Seu exemplo de trabalho e dignidade norteia até hoje, a vida de seus cinco filhos.

f